



A Prefeitura de Olinda, por meio da Secretaria Executiva de Assistência Social, realizou, nesta quinta-feira (1º), o I Fórum Municipal da População em Situação de Rua, com o tema “Cuidado Integral à População de Rua de Olinda”. O evento foi realizado no Convento de São Francisco, localizado no bairro do Carmo. Durante o Fórum, as secretarias de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Saúde, Educação, Segurança Cidadã, além de representantes da sociedade civil e da população em situação de rua discutiram três eixos temáticos importantes: 1) Teto/Moradia e Segurança Cidadã; 2) Saúde e Segurança Alimentar; 3) Educação e Empreendedorismo/Trabalho.

Outro ponto importante do Fórum foi a instituição do Conselho da População em Situação de Rua de Olinda, a posse inédita dos conselheiros e do seu Comitê Intersetorial. De acordo com a representante da sociedade civil e

coordenadora da Pastoral da População da Rua em Olinda, Carolina Andrade, a iniciativa traduziu bem o olhar cuidadoso à esta população. “O trabalho feito por várias mãos foi fundamental para a construção deste dia. Este é o marco inicial para as pessoas de Olinda e, de modo geral, no pensar sobre este assunto. A partir de agora, com a posse e criação do comitê intersetorial, este grupo de pessoas pode agora fomentar, planejar e articular de políticas para a população em situação de rua com respeito a toda dignidade de qualquer um de nós.”

À frente da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, o secretário Paulo Roberto Souza Silva ressalta que a sensação é de dever cumprido. “Temos que dar mais políticas públicas para essas pessoas através da educação, da segurança urbana, da assistência social. Estamos muito felizes, juntamente com o nosso prefeito Professor Lupércio, em ver a instalação deste cuidado e, de fato, corresponder ao nosso semelhante. A vida na rua tem um marcador de tempo diferente, definido pelas perdas, pela indiferença e pelo sofrimento de incertezas. A complexidade que leva uma pessoa às ruas é subjetiva e individual. Dessa forma, é necessário olhar com atenção para os serviços que chegam até essa população e buscar a eficácia nas políticas públicas”, disse.

Para Munise Gomes da Luz, 39 anos, que está em situação de com o marido há dois anos, o Fórum foi muito bom porque eles se sentiram lembrados. “Ninguém está na rua porque quer. Na maioria das vezes, as histórias não são boas, somos gente como todo mundo, e também temos sonhos”, desabafou.

**CIPPRUA** - A posse dos Conselheiros para o Conselho Intersetorial de Políticas para Pessoas em Situação de Rua de Olinda foi composta por 14 representantes, formados pelo governo municipal, representantes da própria população da rua e sociedade civil atuante.



## Olinda empossa Conselho voltado aos cuidados com a população em situação de rua | 3

**Texto:** Patricia Viviane | **Foto:** Alice Mafra